

O que as provas nos ensinam.
(Salmos 70).

O salmo 70 é um pequeno hino – uma oração com seu propósito bem definido. Davi o compôs porque estava angustiado – e seus inimigos estão engajados em uma perseguição cruel contra ele. **Hernandes Dias Lopes** diz: “Parece que Davi sente que a pressão está se tornando insuportável e, com medo de ser vencido, clama para que Deus apresse o seu livramento”.

Em várias ocasiões vemos o salmista (Davi) em aperto por conta de seus inimigos. Não há como nos livrarmos do sofrimento, das decepções, dores e aflições. Entretanto, diante das provas que passamos – precisamos a semelhança de Davi clamar a Deus. É importante agasalhar em nosso coração que as provas pelos quais passamos – não vem para nos destruir, mas para nos ensinar. O que as provas nos ensinam? Quero aqui na tentativa de responder essa questão – elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **na prova, buscamos a Deus mais intensamente** (Salmos 70.1). O salmista pede aqui o favor de Deus – e o pede com intensidade, com um senso de urgência. O salmista entende que por si só – não pode resolver o problema que lhe alige. Assim, ele recorre ao único que pode sanar sua necessidade (DEUS).

Uma das características mais impressionantes que encontramos na vida de Davi era a sua sede de Deus. Devemos investir mais em nossa relação com Deus. **A educadora Talita Barros Todeschini** diz: “O relacionamento com Deus não é um programa, é uma atitude, uma decisão. Reservar e investir tempo para estar a sós com Deus não é fácil, mas é somente neste momento que encontraremos alívio, respostas e sabedoria”.

Em segundo lugar, **as provas nos ensinam – que não temos o controle de todas as coisas** (Salmos 70.1). Quando estamos na prova – em meio ao sofrimento, fica constatado o quão pequenos somos – e o quanto estamos longe de termos o controle total das coisas. Davi tem plena consciência de que somente o Senhor lhe daria o livramento. Estamos tão acostumados a ter tudo sob controle – que não conseguimos entregar a Deus o controle de nossa vida. Entregar o controle da vida a Deus – significa abrir mão do controle e da autossuficiência, permitindo que Ele seja o Senhor de nossas vidas.

Em terceiro lugar, **as provas nos ensinam – que existem pessoas que desejam ver nosso mal** (Salmos 70.2). O tempo passou – mas vemos a mesma acontecer nos dias de hoje. Assim como ocorreu com Davi – existem pessoas que torcem por nossa queda. Pessoas que desejam ver o nosso mal – estão à espreita esperando ver nossa derrota e comemorá-la. Pare de torcer pela queda do irmão! Fomos chamados por Deus para abençoar e não para nos alegrar com a queda de nosso irmão em Cristo (Provérbios 24.17). Alegrar-se com a desgraça do próximo e entristecer-se por sua vitória é um sentimento reprovável e indigno de uma pessoa que conhece a Cristo Jesus. **O pensador Renan Seixas** – diz: “Há crentes que estão anos na igreja e nunca ajudaram a colocar ninguém para dentro – mas já colocaram muitos para fora”.

Em último lugar, **as provas nos ensinam – que os piores inimigos nada são diante de Deus** (Salmos 70.3). Havia inimigos que queriam mata-lo – cuja determinação fazia com que a vida de Davi estivesse por um fio. Porém, sabedor de quem é o Senhor e qual o seu poder, Davi clama a fim de que seus inimigos sejam desbaratados. Os inimigos de Davi riam e

zombavam dele – entretanto, quem retrocede envergonhado não é Davi – mas seus inimigos. Fica claro que os piores inimigos nada são diante do nosso Deus todo poderoso (Isaias 54.17).

Fraternamente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.